



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PROVAS DE CONHECIMENTOS E HABILIDADES ESPECÍFICAS EM MÚSICA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS: PERSPECTIVA E REALIDADE

Autores: RENAN CÉZAR ANTUNES ÍNDIO DO BRASIL, DANIEL BRUNO OLIVEIRA LOPES

Introdução

As provas de conhecimentos e habilidades específicas em música foram implantadas no Curso de Licenciatura em Artes/Música da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) em 2011. Desde então ela vem sendo aplicada aos candidatos às vagas no curso. Considerando a inserção dessa prova ao vestibular, a presente pesquisa tem o objetivo de compreender os seus impactos, a partir das concepções dos professores de instrumento (violão) deste curso. Outros fatores relevantes para a elucidação do tema são: a identificação dos critérios adotados na prova de conhecimentos teóricos e práticos; os objetivos da inserção dessas provas no vestibular e a compreensão de que maneira eles foram atingidos. Foram analisados também quais impactos foram observados pelos professores acerca do desenvolvimento musical dos seus alunos após a inclusão dessa prova. A discussão acerca das provas práticas e teóricas engloba uma série de pontos de vista distintos entre professores e alunos, esses pontos convergem em uma polarização já estabelecida na área: por um lado, acredita-se que esse tipo de prova é uma forma de tirar a oportunidade daqueles que pretendem dar início à um curso de artes, mas que não estão preparados para uma prova teórica e prática sobre o assunto, seja por falta de oportunidades em ter realizado algum curso anterior ou mesmo por dificuldades técnicas características de cada indivíduo. Por outro lado, acredita-se em um curso mais qualificado, partindo do pressuposto que as provas práticas selecionarão os alunos mais preparados, o que acarretaria, segundo os defensores desse ponto de vista, em um curso mais qualificado. Essa pesquisa não se coloca em momento algum em um lado dessa polarização, servindo exclusivamente para compreender os impactos dessa seleção específica e coletar a opinião dos professores acerca da sua viabilidade.

Material e métodos

Essa pesquisa teve como procedimento metodológico uma abordagem qualitativa, através de uma pesquisa de campo, realizada em outubro de 2016, que teve como universo de pesquisa a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), onde foram entrevistados dois professores de instrumento (violão) do Curso de Licenciatura em Artes/Música. Foram usados como critério de seleção para entrevista, professores efetivos que já atuavam na universidade mesmo antes da implementação das provas de conhecimentos e habilidades específicas em música. As discussões e resultados dessa pesquisa se basearam exclusivamente na experiência dos professores entrevistados, assim como a confecção e implementação das provas. Cabendo aos pesquisadores a tarefa de nortear as entrevistas e organizar as informações cedidas pelos seus entrevistados. Preliminarmente ao início das entrevistas, foi feita uma pesquisa bibliográfica para compreender em que estado de compreensão se encontra o assunto discutido, além de pesquisa em bancos de dados de universidades afim de descobrir quais delas já teriam ou não realizado alguma experiência com o assunto abordado e quais as consequências disso. Com a pesquisa bibliográfica preliminar, mostrou-se a notória escassez de pesquisas nesse âmbito.

Resultados e discussão

O principal motivo pelo qual foi inserida a prova teórica e prática no vestibular de artes/música da Unimontes foi a expectativa de que houvesse um impacto positivo no nível de conhecimento musical dos ingressantes do curso, o que segundo os professores entrevistados não aconteceu. O principal motivo para isso é que as provas teóricas eram muito simples, algo que, com pouco tempo de preparo deixaria o candidato apto à vaga, e se esse mesmo candidato não conseguisse executar a peça de confronto pré-estipulada na prova prática de instrumento, um outro problema fazia com que ele não fosse cortado da seleção dos aprovados para ingresso ao curso, esse problema era a falta de candidatos às vagas, por diversas vezes o candidato não conseguiu executar a peça ou até mesmo não estava presente no dia da prova e mesmo assim teve seu acesso ao curso motivado pelo número mínimo para preenchimento de vagas no curso, fazendo assim com que essas provas teóricas e práticas não tivesse o impacto planejado. Outro dos principais motivos pelo qual a prova foi inserida era para evitar que pessoas que não tinham nenhum tipo de conhecimento musical, seja ele adquirido em conservatórios, escolas especializadas em música ou até mesmo autodidatas, fossem impedidas de ter acesso ao curso. Esperava-se que as provas teóricas e práticas tivessem um impacto significativo nesse fator, o que segundo os professores entrevistados, também não aconteceu, pelos mesmos motivos já citados.

Considerações finais

A implementação de provas de habilidades específicas em Música é uma questão muito debatida pela gestão do curso na Unimontes, onde seus defensores acreditam que sua efetivação poderia trazer resultados positivos, contudo, diversos fatores como a opção por inicialmente aplicar uma prova com uma certa facilidade excessiva, e principalmente a baixa demanda no vestibular para ingresso no curso, fizeram com que sua inserção não obtivesse o resultado esperado, resultado esse que era evitar o ingresso de candidatos sem nenhuma bagagem musical, o que refletiria na qualidade das turmas trazendo uma aula de nível mais elevado. Os professores entrevistados se mostraram favoráveis à sua aplicação, acreditando que possa haver um melhor planejamento para que seu objetivo seja alcançado. Porém, os problemas aos quais se fizeram necessários à sua inclusão não foram sanados, colocando sua eficiência e necessidade em dúvida novamente. Essa pesquisa busca contribuir com uma ajuda para sanar a dúvida quanto à eficiência e necessidade de haver tal teste aos candidatos à vaga no curso de Licenciatura em Artes/Música da Unimontes, mostrando qual reflexo teve no curso, como é feita e o porquê da sua aplicação.

Referências bibliográficas

NOVAIS, Daniel Aguiar de. Montes Claros, 27 de Outubro de 2016. Gravador de áudio. Entrevista concedida a Daniel Lopes.

DURÃES, Geraldo de Alencar. Montes Claros, 27 de Outubro de 2016. Gravador de áudio. Entrevista concedida a Daniel Lopes.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X